



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



2010

Índice

Introdução	3
Pacto de Autarcas	6
ge.IP – gestão de energia na Iluminação Pública	7
Certificação Energética de Edifícios	8
Mobilidade Eléctrica	9
Eficiência Energética em Piscinas	10
Central de cogeração de Maravedi	11
Energypfiler: Perfil Energético do Sector Residencial	12
RePECEE - Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica	13
Eco-Escolas	14
Eco-Eficiência Empresarial	15
Actividade prospectiva	16
Orçamento	18
Aprovação	19

Introdução

Em 10 de Fevereiro de 2009 o município de Vila Nova de Gaia aderiu ao Pacto de Autarcas, comprometendo-se desta forma a superar os objectivos da Política Energética Europeia, traduzindo formalmente o compromisso estratégico há muito assumido, com a criação da Energaia.

Neste contexto, em que o município assume metas quantificadas para a redução dos níveis de emissões de CO₂ com relação a um ano base, toda a estratégia de desenvolvimento do território e correspondente implementação, será objecto de monitorização permanente, através da criação de um observatório municipal para as emissões de CO₂.

A condução e acompanhamento deste processo, a começar pela definição do Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética, será da responsabilidade da Energaia, o que se traduz numa maior responsabilidade e relevância da organização, e numa obrigatoriedade de um maior grau de inter-relação com todos os agentes municipais.

Diversos instrumentos financeiros estão a ser desenhados por instituições como o Banco Europeu de Investimentos, de forma a viabilizar as actividades desenvolvidas no âmbito do Pacto de Autarcas, numa óptica de rentabilização do investimento.

O presente plano de actividades reflecte este mesmo contexto, com um conjunto de actividades bem determinadas, mas de grande dimensão e diversidade, que representam um grande desafio, aceite com toda a determinação pela equipa de trabalho.

O Conselho de Administração

 **Energaia**

PLANO DE ACTIVIDADES



2010

Pacto de Autarcas

As alterações climáticas têm vindo a ser identificadas como uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam na actualidade.

As alterações climáticas está na sua maior parte associado o aumento da concentração dos gases com efeito de estufa. Reduzir emissões é, considerada a primeira linha de combate às alterações climáticas e inerente risco das suas consequências. Contudo, o problema das emissões de CO₂ é amplo e complexo, e que exige a integração das diferentes acções, locais e locais, individuais ou colectivas.

No sentido de preparar Vila Nova de Gaia para as alterações climáticas, o Município integrou um conjunto inicial de 19 cidades Europeias, que assumiu o compromisso formal para com o Covenant of Mayors, um pacto voluntário entre autarcas Europeus, em que se assume um compromisso com as metas de redução de emissões de CO₂, através do aumento na penetração de energias renováveis e na redução de consumos energéticos.

A definição das medidas e respectivo Plano de Acção necessário à concretização dos objectivos do referido pacto está a cargo da Energaia, tendo iniciado em 2009 com a definição do Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética.

Dentro daqueles que são os objectivos estratégicos da agência e capitalizando 10 anos de actividade, com todo o conhecimento adquirido em projectos já desenvolvidos pela mesma, este é um trabalho com uma sequência lógica, e que representa um compromisso conjunto de toda a comunidade de Vila Nova de Gaia. Assim parte fundamental das actividades a desenvolver em 2010 será a finalização do Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética de Vila Nova de Gaia e início das medidas de acção.

ge.IP – gestão de energia na Iluminação Pública

Na iluminação pública existem tecnologias e práticas de gestão que podem levar a reduções de factura superiores a 30%, pelo que nos últimos anos a Energiaia tem realizado um acompanhamento activo dos consumos energéticos do município bem como desenvolvido alguns projectos relacionados com análises de diversos sistemas e tecnologias para a gestão de energia em IP. Neste âmbito foram realizados diversos projectos-piloto com reguladores de fluxo luminoso em circuitos distintos de IP cujos resultados foram demonstrativos das vantagens dos sistemas.

No início de 2009 a Energiaia promoveu um concurso público internacional para a aquisição e instalação de 100 reguladores de fluxo. Dado o carácter inovador do modelo de negócio, que indexava os pagamentos ao desempenho dos reguladores só foi apresentada uma proposta que lamentavelmente não reunia as condições exigidas em caderno de encargos.

Na sequência dos trabalhos de preparação do referido concurso público foi elaborada pela Energiaia e para o Município uma candidatura ao QREN. Na sequência desta candidatura (ge.IP), e caso a mesma seja aprovada, prevê-se que no início de 2010 o Município, sob a coordenação da Energiaia, venha a abrir de um concurso público internacional para a aquisição dos 100 reguladores de fluxo cuja entrada em funcionamento está prevista acontecer antes do final de 2010.

Em 2010 entrará então em funcionamento a primeira fase do programa de gestão de energia na Iluminação Pública de Vila Nova de Gaia e o conseqüente início do Fundo de Investimento em Utilização Racional de Energia e Sustentabilidade, estando também prevista a continuação da realização de mais ensaios e projectos-piloto de diversas tecnologias de eficiência energética na IP em parceria com a EDP Distribuição, nomeadamente referentes a tecnologias LED.

Certificação Energética de Edifícios

Actualmente a Energaia é a única entidade da esfera municipal com competência formal reconhecida pelas entidades competentes, em todas as vertentes do SCE (RCCTE, RSECE-Energia e RSECE-QAI), assim como em simulação energética detalhada de edifícios. Tendo sido efectivamente a primeira organização em Portugal a promover cursos de DesignBuilder em directa colaboração com esta empresa britânica, realizando em 2009, três cursos de formação, esperando-se em 2010 a manutenção da colaboração e organização de novos cursos.

Para o município foram desenvolvidos vários processos de certificação energética em 2009, nomeadamente a certificação de cerca de 70 fracções que estão em processo de transição de propriedade para a REFER e cerca de 70 habitações da Urbanização de Vila D'Este. Esta última surgiu no seguimento de uma solicitação da GaiaSocial E.E.M. de se obter uma análise energética à Requalificação dos Edifícios de Vila D'Este e posterior validação de critérios definidos nas linhas de orientação da CCDR-N para tipologias de intervenções integradas de Regeneração Urbana.

Ainda neste contexto, o Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2008, refere na área das medidas a desenvolver pelo Estado, o Programa de Certificação Energética de Edifícios do Estado, assim, julga-se prioritário no curto prazo a certificação energética do parque de edifícios municipais, o que poderá potenciar a futura intervenção da agência no sentido de promover projectos, identificados nestes processos, que possam ser criadores de valor para o município.

Neste contexto, faz parte do plano de actividades da agência para o ano de 2010, a preparação dos edifícios do município para responder às exigências legais, às quais terá que responder muito em breve e responder às solicitações do sector residencial no que à Certificação Energética diz respeito.

Mobilidade Eléctrica

Portugal na sua adesão ao Protocolo de Quioto, assumiu o objectivo de limitar o aumento das suas emissões de gases com efeitos de estufa em 27%, no período de 2008-2012, relativamente a valores de 1990. Para alcançar este desígnio nacional, foram elaborados alguns planos estratégicos que pretendiam por um lado o aumento da eficiência energética, bem como o aumento da penetração de energia produzida com base em fontes de energia renováveis, e por outro, o aumento da utilização de veículos mais amigos do ambiente. Com base nestes pressupostos foi lançado pelo Governo Português o Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal, com o propósito de massificar o Veículo Eléctrico, para que Portugal assumira uma posição de liderança neste campo.

Pela sua densidade populacional, situação geográfica, volume de tráfego automóvel, relação com eixos viários estruturais, e o manifesto interesse do Município em aderir à “Rede Piloto da Mobilidade Eléctrica”, Vila Nova de Gaia foi um dos municípios escolhidos, para assinar com o governo português o “Acordo para a Mobilidade Eléctrica”. O protocolo prevê a introdução e utilização do veículo eléctrico no Município até aos finais de 2010, promovendo a mobilidade eléctrica, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e do meio ambiente. Neste contexto, e como referido anteriormente, coube ao Município o desenvolvimento de um Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica, para um período de três anos. Este plano apresenta uma série de medidas, cuja concretização terá de ser planificada para o período 2010-2012.

Assim, e por incumbência do Município, a Energaia será responsável pela elaboração do referido Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica até Junho de 2010.

Eficiência Energética em Piscinas

O sector dos edifícios é responsável por cerca de 60% do consumo de energia eléctrica e 30% do consumo de energia final, motivo pelo qual, os Estados-Membros têm vindo a promover um conjunto de medidas com vista a promover a melhoria do desempenho energético e das condições de conforto dos edifícios. Com a entrada em vigor do RSECE, e nomeadamente para piscinas aquecidas cobertas com área superior a 500 m², é obrigatória a realização periódica de auditorias energéticas e da qualidade do ar interior, cujo resultado permite a obtenção dos indicadores de classificação energética, a elaboração de um Plano de Racionalização Energética (PRE) e de um Plano de Acções Correctivas da Qualidade do Ar Interior (PACQAI).

O cumprimento destes Decretos-Lei e o significativo potencial de redução de emissão de gases que contribuem para as alterações climáticas resultantes das medidas apresentadas tornaram esta certificação urgente.

Neste sentido, a Energaia foi encarregue de proceder à realização das Auditorias Energéticas da Qualidade de Ar Interior referentes a 3 piscinas, nomeadamente Granja, Lever e Vila D'Este, permitindo a obtenção dos indicadores para a certificação energética, nomeadamente do Indicador de Eficiência Energética (IEE), dos edifícios e determinação das medidas de melhoria de desempenho energético apresentadas tendo por base a sua viabilidade económica.

Como resultado dos trabalhos de certificação realizados e apresentados no PRE e PACQAI e no âmbito do Eixo Prioritário I – Competitividade, Inovação e Conhecimento – do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013, está a ser elaborada uma candidatura ao concurso “Promoção da Eficiência Energético-Ambiental em Equipamentos Sociais Construídos - Sistemas Energéticos Sustentáveis em Piscinas Cobertas” para a realização das medidas de racionalização de consumos e melhoria da qualidade de ar interior das piscinas, que serão implementadas em 2010.

Central de cogeração de Maravedi

O termo cogeração designa um conjunto de tecnologias de produção de energia eléctrica (ou mecânica) com melhor rendimento, resultante do aproveitamento de energia térmica, que doutra forma seria perdida, numa instalação consumidora associada. Alternativamente, é usual definir cogeração como a produção combinada de calor e electricidade a partir da mesma fonte de energia primária.

A importância da cogeração para o combate às alterações climáticas e redução do saldo de importação de energia nacional foi reflectido em diversas peças legais nacionais.

No âmbito do acompanhamento dos consumos energéticos dos equipamentos municipais a Energaia elaborou um estudo de viabilidade técnica e económica para a instalação de uma central de cogeração na piscina de Maravedi em 2008. Como conclusão do estudo foram determinadas as seguintes vantagens:

- Aumento da fiabilidade do sistema de aquecimento (redundância na produção de calor);
- Redução da pegada ecológica da piscina;
- Geração de receitas através da venda de energia eléctrica à rede.

Após apresentação do estudo à Gaianima E.E.M. e por solicitação desta foi remetido à DGEG um PIP – Pedido de Informação Prévia. O deferimento do PIP e do respectivo Ponto de Recepção para a Energia Eléctrica aconteceu em 2009.

Neste âmbito está prevista para 2010 a instalação da central de cogeração na piscina de Maravedi tendo a Energaia um papel preponderante neste processo através do eventual financiamento da instalação e acompanhamento da mesma, estando também previsto o acompanhamento da central de cogeração, independentemente do modelo de negócio adoptado pela Gaianima E.E.M.

Energyprofiler: Perfil Energético do Sector Residencial

O Energyprofiler foi um dos projectos aprovados no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC) para o biénio 2009-2010.

O PPEC é uma iniciativa promovida pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), prevista na Estratégia Nacional para a Energia, e que tem como objectivo a promoção de medidas que visem melhorar a eficiência no consumo de energia eléctrica nos segmentos do comércio e serviços, residencial, indústria e agricultura. Para a presente edição, 2009-2010, a ERSE estima que a poupança conseguida com a implementação das medidas "equivale ao consumo anual de um milhão de famílias".

O Energyprofiler consiste na realização de um estudo e correspondente análise de percepções, atitudes, competências (cognitivas e comportamentais) e padrões de utilização de energia eléctrica por parte do sector residencial em todo o território nacional. A identificação e caracterização de perfis-tipo de consumidores, bem como dos factores que influenciam as suas escolhas, são fundamentais para o desenvolvimento de programas, projectos e políticas adequadas à realidade, dados essenciais para o aumento da eficácia e eficiência dos mesmos. O projecto será desenvolvido em parceria com duas entidades privadas, as empresas Terrasystemics e Factor Social de forma a capitalizar a larga experiência que as mesmas já têm na área.

O projecto iniciou em 2009 com uma revisão bibliográfica que consubstancia o trabalho, na definição das variáveis a estudar e com a elaboração do questionário.

Durante o 1º trimestre de 2010 o inquérito a nível nacional será conduzido, e cujos resultados serão posteriormente analisados e disponibilizados através de publicações, apresentações entre outros como forma de atingir os diversos público-alvo do estudo.

RePECEE - Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica

O RePECEE é o segundo projecto aprovado no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC) para o biénio 2009-2010 da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

Juntamente com outras 11 Agências de Energia, a Energaia irá participar no RePECEE, projecto cujo objectivo é promover o consumo eficiente de energia eléctrica através da disponibilização de uma plataforma partilhada pelas agências de energia. A colaboração entre agências e o seu interface com os consumidores irá assentar numa plataforma tripla, composta por um Atlas da Energia, uma Plataforma Interactiva e um Web-Market-Place.

O projecto teve início durante o ano de 2009, com a definição e levantamento dos dados existentes, bem com o desenvolvimento das metodologias, interface, plataforma colaborativa, Web-market place e Atlas da Energia.

Durante 2010, a interacção com os grupos alvo terá início nomeadamente através da disponibilização de conteúdos, diagnósticos energéticos, actividades de consultoria e aconselhamento bem como diversas actividades de formação e sensibilização.

Eco-Escolas

No sentido de incentivar a cidadania participativa e estimular a educação ambiental, a Energaia abraçou há alguns anos o programa Eco-Escolas, programa de âmbito europeu promovido em Portugal pela Associação da Bandeira Azul da Europa. Este projecto dirige-se preferencialmente a escolas do ensino básico e pretende-se com ele encorajar a busca de soluções inovadoras e criativas para as várias questões ambientais.

Este programa para além de visar a implementação de uma educação para o desenvolvimento sustentável, através da consciencialização das crianças e jovens para a importância e necessidade de mudança das suas atitudes do dia-a-dia, permite também a interacção entre escolas nacionais e internacionais, incentivando a troca de experiências e informações, bem como o envolvimento do Município com a comunidade escolar.

A participação como membro dos Conselhos Eco-Escolas, assim como a realização de palestras e sessões de esclarecimento prestadas pelos seus colaboradores são alguns dos exemplos do envolvimento da Energaia nesta iniciativa.

Anualmente tem vindo a crescer o número de escolas inscritas e reconhecidas com o Galardão Bandeira Verde, contribuindo assim para tornar Vila Nova de Gaia num Município de referência.

No seguimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, durante o ano de 2009 a Energaia irá continuar a divulgar o projecto junto das escolas, cativando-as para uma possível inscrição, informando também da permanente disponibilidade para acompanhamento e esclarecimento de questões relacionadas com as actividades desenvolvidas pelos intervenientes deste projecto.

Eco-Eficiência Empresarial

No âmbito da Estratégia Nacional para a Energia, foi publicado em 2008 o Decreto-Lei n.º 71/2008, de 15 de Abril, que regulamenta o Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).

Este Sistema aplica-se às instalações consumidoras intensivas de energia com consumos superiores a 500 tep/ano, resultando da revisão do Regulamento de Gestão dos Consumos de Energia (RGCE), uma das medidas constantes do Plano Nacional de Acção em Eficiência Energética (PNAEE).

Este diploma, para além de estabelecer um regime diversificado e administrativamente mais simplificado para as empresas que já estão vinculadas a compromissos de redução de emissões de CO₂ no quadro do Plano Nacional de Atribuição de Licenças de Emissão (PNALE), define quais as instalações consideradas Consumidoras Intensivas de Energia (CIE), alargando o âmbito de aplicação do anterior Regulamento (RGCE) a um maior número de empresas e instalações, com vista ao aumento da sua eficiência energética.

Em 2008 a Energia Gaia concluiu a sua credenciação como entidade reconhecida para a elaboração de auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos de energia, estando referenciada no sítio de internet da ADENE. A conjugação destes factores, complementado com as diversas consultas para a elaboração de auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos de energia realizadas em 2009, permitem definir como 2010 um ano de realização de diversos trabalhos neste âmbito.

A par destas novas oportunidades, serão mantidos os trabalhos de acompanhamento de planos de racionalização de consumos de energia e de consultoria energética já em curso.

Actividade prospectiva

A aquisição e desenvolvimento de novas capacidades nos domínios da Energia e Ambiente têm sido uma constante na estratégia da Energaia. Desta forma, a Agência tem procurado intervir e cooperar nos projectos mais expressivos e vocacionados para o desenvolvimento e competitividade de todo o território. Estrategicamente, a Energaia sempre estudou novas oportunidades de parceria e cooperação com outras entidades públicas e privadas bem como novas formas de financiamento, nomeadamente, projectos que contemplem candidaturas a fundos comunitários.

Durante o próximo ano de 2010, a Energaia continuará a desenvolver actividades em parceria principalmente com o Município e empresas da esfera municipal, onde existem diversas oportunidades de participar em projectos inovadores no âmbito do Ambiente e Energia., mas também com o sector privado com o qual mantém uma relação estratégica desde a sua génese.

Em termos de financiamento, e à semelhança do que tem vindo a ser feito, procurar-se-á enquadrar projectos em linhas de financiamento do 7º Programa-Quadro 2007-2013, pilar fundamental para a estratégia de crescimento económico e criação de emprego na Europa. Neste âmbito os Avisos para 2010 para o tema da Energia são o principal instrumento ao dispor da Comissão Europeia (CE) para criação de uma Área de Investigação e Desenvolvimento no domínio da Energia. Em termos nacionais, espera-se que em breve sejam divulgadas novas medidas do QREN que abranjam temáticas como a Utilização Racional de Energia e a Sustentabilidade, sendo que novamente a Energaia irá procurar candidatar projectos para o Município nesta medida.

 **Energia**

ORÇAMENTO



2010

Orçamento

Mapa de financiamento	
Municipal	
CMG.....	240.060 €
Privado.....	48.010 €
Projectos co-financiados	32.000 €
	320.070 €

Mapa de Custos	
Custos com pessoal.....	187.419 €
Fornecimento de Serv. Externos	
Comunicações.....	4.200 €
Honorários.....	13.332 €
Subcontratações.....	60.000 €
Aquisição de equipamentos.....	16.008 €
Deslocações.....	6.000 €
Custos de funcionamento.....	33.110 €
	320.070 €

Aprovação

Vila Nova de Gaia, 23 de Novembro de 2009-11-18

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Borges Gouveia – Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Vice Presidente do Conselho de Administração

Dr. Marco António Costa – Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Vogal do Conselho de Administração

STCP, S.A.

Tesoureiro do Conselho de Administração

EDP – Distribuição, S.A.

Secretário do Conselho de Administração

ACIGAIA



Energia

Agência Municipal de Energia de Gaia

